

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

CNPJ/MF Nº 66.518.267/0001-83

Senhores membros e conselheiros: de acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. as Demonstrações Contábeis, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (EM REAIS)		
ATIVO	2005	2004
ATIVO CIRCULANTE	1.986.462	502.126
Caixa e bancos	8.953	94.574
Aplicações de liquidez imediata	1.670.606	168.819
Impostos a recuperar	117.096	113.114
Adiantamentos diversos	189.807	115.619
Despesas antecipadas	-	10.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.433.019	2.425.740
Valores a receber	2.433.019	2.425.740
PERMANENTE	3.368.246	1.270.963
Imobilizado	4.340.243	2.213.049
Obras em andamento	273.761	-
Depreciações e amortizações	(1.245.758)	(942.086)
TOTAL DO ATIVO	7.787.727	4.198.829

PASSIVO		2005	2004
PASSIVO CIRCULANTE	3.483.387	2.686.421	
Fornecedores	494.760	41.267	
Obrigações tributárias, sociais e trabalhistas	1.568.737	971.569	
Financiamentos	9.500	608.000	
Provisões para férias e encargos	1.344.879	1.035.185	
Contas a pagar	65.511	30.400	
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.304.340	1.512.408	
Superávit acumulado	1.512.408	2.052.903	
Superávit / (Déficit) do exercício	60.982	(540.495)	
Reserva de capital	2.730.950	-	
TOTAL DO PASSIVO	7.787.727	4.198.829	

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004		
	2005	2004
RECEITAS E DESPESAS	2.005	2.004
RECEITA LÍQUIDA	22.964.046	13.900.360
Doações	118.142	24.946
Convênios - PMS/PSF/UARS/AMA - PMEA/PSF	22.678.525	13.865.062
Convênios com o Min. da Saúde	103.330	10.352
Cursos e pesquisas	64.049	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.567.409)	(289)
(-) Subvenções aplic. em bens patrimoniais	(1.567.409)	-
(-) Devoluções para o MS	-	(289)
DESPESAS OPERACIONAIS	(21.474.584)	(14.979.395)
Despesas com pessoal	(17.374.790)	(12.243.855)
Serviços de terceiros	(824.816)	(468.287)
Encargos sociais	(1.538.625)	(1.094.625)
Despesas tributárias	(37.723)	(30.865)
Despesas gerais e administrativas	(1.033.291)	(674.682)
Outras despesas operacionais	(277.506)	(224.728)
Despesas não dedutíveis	(13.516)	(7.389)
Depreciações e amortizações	(374.317)	(235.164)
DESPESAS FINANCEIRAS	(109.804)	(56.160)
Despesas bancárias	(69.878)	(48.555)
Juros passivos	(39.926)	(7.605)
RECEITAS FINANCEIRAS	172.633	564.443
Descontos obtidos	681	-
Aplicações financeiras	171.947	59.828
Juros ativos	5	504.615
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	24.400	30.546
Outras receitas	24.400	30.546
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	51.700	-
Venda do ativo perman. ou reversão de provisões	51.700	-
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	60.982	(540.495)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (EM REAIS)			
PATRIMÔNIO SOCIAL	Reserva de Capital	Superávit Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/03	-	2.052.903	2.052.903
Déficit do exercício	-	(540.495)	(540.495)
Saldo em 31/12/04	-	1.512.408	1.512.408
Subv. utiliz. na aquis. bens	1.163.541	-	1.163.541
Subv. utiliz. na aquis. bens	1.567.409	-	1.567.409
Déficit do exercício	-	60.982	60.982
Saldo em 31/12/05	2.730.950	1.573.390	4.304.340

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (EM REAIS)

1. Contexto Operacional: A Entidade é uma pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com Certificado de Entidade de Assistência Social junto ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, tendo suas atividades voltadas ao Programa de Saúde, bem como, Saúde da Mulher, Programa Dr. Conforto, Programa Saudeprev, Programa Saúde da Família - PSF e Serviços de Assistência Médica Ambulatorial - AMA, subvencionada pela Prefeitura do Município de São Paulo e do Município de Embu das Artes, através da Secretaria Municipal da Saúde, doações de pessoas físicas e jurídicas e convênios com instituições públicas ou privadas. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e demais disposições complementares aplicáveis a entidades sem fins lucrativos. **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas:** a-) Apuração do superávit ou déficit: O superávit ou déficit foram apurados segundo o regime de competência de exercícios, tendo o valor apurado incorporado ao patrimônio social da Entidade. b-) Contribuições, subvenções e doações: As contribuições, subvenções e doações são registradas quando recebidas no superávit ou déficit do exercício. c-) Aplicações de liquidez imediata: Estão registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos líquidos auferidos até o levantamento do balanço patrimonial. d-) Imobilizado: demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada e registrada pelo método linear, às taxas fixadas em função da expectativa de vida útil-econômica dos bens. e-) Passivo circulante: o passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem encargos financeiros, quando aplicável. f-) Provisão para férias: constituída na proporção dos direitos adquiridos até a data do balanço e acrescida dos respectivos encargos sociais. g-) Receitas: as receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por termos aditivos da Secretaria Municipal de Saúde, doações de pessoas físicas e entidades privadas. h-) Despesas: as despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais. i-) Estimativas: a preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, não ocorreu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, para cobrir despesas prováveis sobre os valores a receber, registrados em seu realizável a longo prazo, no valor de R\$2.433.019 e R\$2.401.544, respectivamente. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2005, o superávit do exercício está a maior R\$31.475, o ativo total e o patrimônio social estão a maior em R\$2.433.019. Em 31 de dezembro de 2004, o déficit do exercício estava a menor e o patrimônio social a maior em R\$2.401.544. **4.** Conforme descrito

diferir dessas estimativas. **4. Realizável a Longo Prazo:** Esta composto pelo convênio estabelecido com a Fundação para o Progresso da Cirurgia - Hospital São Lucas, com o objetivo de desenvolver ações do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PAISM, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 2.401.544 e Depósitos Judiciais no montante de R\$ 31.477,5. **5. Cota Patronal - INSS:** A cota patronal auferida em 2005 foi R\$ 4.233.424, sendo em 2004 no montante de R\$ 3.087.621. **6. Convênios:** Durante o exercício de 2005, a Entidade recebeu o montante de R\$ 22.678.525, para ser utilizado no Programa Saúde da Família - PSF, Unidade de Apoio de Retaguarda da Saúde - UARS e Programa de Assistência Médica Ambulatorial - AMA. Desse montante foi recebido o equivalente a R\$ 21.335.962 da Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 1.342.563 da Prefeitura do município de Embu das Artes. Do valor recebido da PMS/PSF, R\$1.047.141 foram investidos em equipamentos e R\$ 520.268 em benfeitorias nas Unidades Básica de Saúde - UBS e o restante foi utilizado para cobrir o custeio do Projeto. **7. Contingências:** A Entidade possui auto de infração imputado pela Delegacia da Receita Federal de São Paulo, pelo não recolhimento da Cofins, com valor estimado de R\$4.068.940 (R\$3.536.400 em 2004). A administração da Entidade não constituiu provisão no montante mencionado, baseado em parecer da assessoria jurídica a qual considera possível o êxito no processo. A Entidade possui 18 processos ativos em andamento (17 em 2004) referente a reclamações trabalhistas totalizando aproximadamente R\$535.687 (R\$252.257 em 2004), sendo que apenas 1 deles foi classificado pelos seus assessores jurídicos como probabilidade de êxito remoto, o qual está aguardando parecer. Em virtude da ausência de relevância desse montante e que podem ser solucionados através de acordos, a Entidade resolveu não constituir provisão para esse montante.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (EM REAIS)

	2005	2004
APLICAÇÕES DE RECURSOS DAS OPERAÇÕES		
Superávit (Déficit) do exercício	60.982	(540.495)
Baixas do imobilizado	259.349	-
Depreciações e amortizações	374.318	235.164
	694.649	(305.331)
DE TERCEIROS		
Subv. aplic. em bens patrimoniais	1.567.409	-
	2.262.058	(305.331)
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição do ativo permanente	1.567.409	5.832
Aumento do realizável a longo prazo	7.279	528.810
	1.574.688	534.642
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	687.370	(839.973)

DIRETORIA DO CEJAM

Dr. Fernando Prouença de Gouveia - Diretor Presidente
 Dr. Fernando Bueno Pereira Leitão - Vice-Presidente
 Dr. Luiz Baccalá - 1º Tesoureiro
 Alexandre Papi - Contador CRC nº 1SP130223/0-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores, Conselheiros e Administradores do **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"**
 1. Examinamos o balanço patrimonial do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, não ocorreu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, para cobrir despesas prováveis sobre os valores a receber, registrados em seu realizável a longo prazo, no valor de R\$2.433.019 e R\$2.401.544, respectivamente. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2005, o superávit do exercício está a maior R\$31.475, o ativo total e o patrimônio social estão a maior em R\$2.433.019. Em 31 de dezembro de 2004, o déficit do exercício estava a menor e o patrimônio social a maior em R\$2.401.544. **4.** Conforme descrito

na nota explicativa nº 6 e 7, a Entidade tem recebido subvenções e contribuições e está registrando esses montantes no superávit ou déficit do exercício. Parte desses valores foram gastos em aquisição de bens, os quais estão registrados no ativo imobilizado, caracterizando assim, subvenções e contribuições patrimoniais, devendo então ter como contrapartida contábil a conta de reserva de capital no patrimônio social, conforme determina as Resoluções CFC nº 992 e 877, de 13 de dezembro de 2001 e 18 de abril de 2000, respectivamente, as quais aprovaram a NBC T 10. Durante o exercício foi investido em imobilizações o montante de R\$1.567.409, lançado em contrapartida de reserva de capital, (R\$113.333 em 2004). Diante disso, o déficit apurado no exercício de 2004 está a menor em R\$113.333 e a conta de imobilizado da Entidade no exercício de 2004 estava a menor em R\$1.163.540. **5.** Conforme nota explicativa nº 7, a Entidade obedecendo cláusula de convênio com SMS-PMSP, aplicou durante o exercício o montante de R\$520.268 em benfeitorias em imóveis da SMS-PMSP, dos quais R\$246.506 foram contabilizados no resultado do exercício, ao invés de imobilizado como seria o correto. Diante disso, superávit do exercício e o imobilizado, estão a menor em R\$246.506. **6.** Em nossa opinião, exceto quanto a não constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa comentada no parágrafo 3 e às benfeitorias contabilizadas no superávit do exercício mencionado no parágrafo 5, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" em 31 de dezembro de 2005, o superávit de suas atividades, as mutações de seu patrimônio social e as

VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

ATIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	1.986.462	502.126
No início do exercício	502.126	809.254
	1.484.336	(307.128)
PASSIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	3.483.387	2.686.421
No início do exercício	2.686.421	2.153.576
	796.966	532.845
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	687.370	(839.973)

origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **7.** As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram nós examinados, e nosso parecer adverso em função dos assuntos mencionados no parágrafo 3 e 4 foi datado de 25 de fevereiro de 2005. **8.** Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Entidade discute judicialmente um auto de infração referente ao não recolhimento da Cofins no montante de R\$4.068.940 (R\$3.536.400 em 2004). A Entidade amparada na opinião de seus assessores jurídicos acredita que a probabilidade de êxito nesta causa é boa, portanto, nenhuma provisão foi efetuada nas demonstrações contábeis.

São Paulo, 24 de março de 2006